

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE TRISSOMIA DO 21

Emanuela Rocha dos Santos¹; Leidilene Rodrigues Barreto¹; Maria Vitória Diniz de Sousa¹;
Romario do Amaral Fernandes da Silva¹; Newlene Maria Nunes Magalhães Rodrigues²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: rochaemanuela16@gmail.com; leidilenecarneiro97@gmail.com;
vitoria_diniz10@hotmail.com; romariof.fisio@hotmail.com

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: newlenemaria@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Síndrome de Down é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21 e que leva a uma distribuição cromossômica inadequada durante a fase de meiose. Cada célula do indivíduo normal possui 46 cromossomos, estes estão divididos em 23 pares; no portador da Síndrome de Down, o par de número 21 possui um cromossomo a mais, resultando em 47 cromossomos. Em indivíduos normais, ao nascimento, o Sistema Nervoso Central (SNC) ainda não está completamente desenvolvido, portanto ele é capaz de perceber o mundo apenas por meio dos sentidos; esse caso, os estímulos do meio externo são capazes de alterar o SNC, permitindo a evolução do indivíduo em um processo de aprendizagem que oportuniza melhor adaptação ao meio em que vive. O tratamento fisioterapêutico está voltado para a elaboração de propostas que estejam de acordo com as necessidades do paciente e com os problemas referentes aos ajustes posturais frequentes na Síndrome de Down, como os atrasos motores, principalmente o sentar e o ficar em pé. Dessa maneira, a fisioterapia se propõe realizar treino de marcha, mudanças transposturais, equilíbrio estático e dinâmico mediante técnicas e recursos específicos em solo. Este relato de caso tem como objetivo transcrever e relatar a abordagem fisioterapêutica no tratamento do paciente com trissomia do 21. As informações dispostas nesse relato foram subsidiadas através do prontuário do paciente, entrevista com o acompanhante e revisão de literatura. Esse estudo foi realizado na Clínica escola de Fisioterapia da Unicatólica, no período de 31/07/2019 à 07/10/2019. As demais informações para o relato foram advindas das plataformas Scielo e BVS. Através das diversas técnicas empregadas, o paciente apresentou no seu quadro evolutivo boas respostas aos estímulos e ao que era proposto. Foi possível observar um maior controle de tronco e cervical. O paciente colaborava com as condutas fisioterapêuticas, pois o mesmo era tranquilo nos atendimentos. Conclui-se que através do levantamento bibliográfico corroborado junto das técnicas disposta se mostrou eficaz no tratamento do paciente trissomia do 21. Ressalta-se que o quadro evolutivo melhora de paciente para paciente, determinado pelo grau de comprometimento do paciente.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Fisioterapia. Tratamento.